

POLITI, Juliana Leal Campos. A sexualidade na adolescência. Uma abordagem pedagógica, impasses e desafios. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016 (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a sexualidade na adolescência, abordando conceitos e características dessa etapa do desenvolvimento e dos modos como a sexualidade se manifesta nos adolescentes. Busca ainda identificar como a sexualidade pode ser abordada nos programas de orientação sexual desenvolvidos nas escolas para efetivamente contribuir para um desenvolvimento físico, psicológico e social mais saudável e também para uma vida sexual com mais saúde e responsabilidade dos alunos. A realização desses estudos foi fundamentada na pesquisa bibliográfica feita em livros, trabalhos, artigos científicos e outras pesquisas que abordaram o assunto. A adolescência é definida pelos pesquisadores como o período da vida humana em que se dá a transição da infância para a vida adulta; é uma fase marcada por profundas e constantes transformações no corpo, por alterações de ordem psicológica e social e pela busca por uma definição de identidade, que provocam mudanças de comportamentos. Embora esteja presente desde o início da vida, na adolescência há uma maior maturação da sexualidade e o despertar para a vida sexual. É, portanto, um período em que o adolescente precisa ser ouvido em seus questionamentos; a ele precisam ser dadas as oportunidades para o diálogo franco, para a obtenção de informações precisas e corretas sobre o assunto e para a troca de experiências que atenderão aos seus anseios, diminuindo as angústias e fazendo que ele vivesse em plenitude a sua sexualidade, com naturalidade, respeito e responsabilidade. E é neste contexto que a escola se torna o espaço mais propício para a realização de programas de orientação sexual, oferecendo um ambiente acolhedor, de afeto e compreensão, no qual os educadores tornam-se os mediadores na formação da identidade dos adolescentes e na constituição de sujeitos plenos, conscientes e responsáveis, aptos a viver plenamente a sua sexualidade, livres de preconceitos e discriminações e a ter uma vida sexual prazerosa, mas com responsabilidade e respeito por si mesmos e pelos outros.